

PELOS JORNALIS

O DIA A LIBERDADE

O «Radical» publica em manchete:
«O Jornalista é libertado! — Recusa-se o sr. Moreira a receber os repórteres que acompanhavam os parlamentares — Tenta o protetor dos assassinatos de Nestor Moreira uma desistência de alguns elementos exaltados. Sobre o mesmo assunto — O Mundo escreve: — chaciona de um cliché do sr. Ancora o redime, contudo, Insa-

BASTA DE POLICIAIS!

O mesmo jornal escreve:
Basta de policias! — Não venham nemhuma vantagem na existência de potichos da Marinha. Fazendo a Aeronação, a não ser em casos de emergência — Corporações civis e militares de existência inconstitucional, que apenas servem para a provocação de conflitos.

É de essência do governo de deixar que principios com a liberdade policial especial e terminada com a ostensiva e degradante guarda-grevista. Violências e gastos inúteis, misérias e orçamentos sangrados, eis as polichas crescentes que autorizam Getúlio no governo.

É LAMENTAVEL, MAS...

Lentos na Tribuna da Imprensa:

Tendo conhecimento, em São Luís, do falecimento do repórter Nestor Moreira, declarou o sr. Getúlio Vargas, num rádio de portfólio:

— É lamentável, mas imagine o que aconteceria se o Moreira fosse repórter de um dos jornais da oposição.

— É mesmo «clímax triste e revoltante dos outros responsáveis pelo assassinato do repórter Nestor Moreira. E o mesmo clímax do guarda-policial, transpondo sorridente e cobiçando os imóveis do presidente. O mesmo assassinato de Tancredo, o m-

NAO HA DÚVIDA

Publica um matutino: «RAFAELA — Encantado com a beleza sem autoridade ou de peito amarrado. Mas nenhum dos casais pode ser interessado no Governo e à sociedade pública».

Na verdade se trata das duas filhas da Graciliano e mestra. Trata-se de um chefe de polícia a altura de Vargas. A Getúlio interessou profundamente ao Governo e a Ancora. Outro que venceu, nomeado por Getúlio, terá a mesma catadura.

mistro da Justiça, declarando que já spanhou da polícia. O mesmo clímax de Ancora, ao receber os jornalistas em seu gabinete. O mesmo clímax de Capimana falando contra os expancamientos gratuitos. Cinismo de um governo assassino!

SEM ALTERAÇÃO

O vespertino diário do Catete publica uma declaração do chefe de polícia, no se retirar do gabinete de Getúlio:

— Mantive com o sr. presidente um despacho de rotina. Podem dizer que não houve alteração. Nada de especial tenho a dizer.

O sr. Benedito Mergulhão escreve: — «Nestor Moreira está deitado na terra. Há luto e desolação em seu lar, lá inquietação e temor em todas as almas». Para o chefe de polícia, chefe do assassinato Peláez, que vinha de conferenciar com o chefe Getúlio não há alteração. O monstruoso cinismo!

ROUBOS E VIOLENCIAS

No «O Mundo», encontramos:

— Pobre país em que seus filhos, guindados à cabeça de seus destinos, preferem a traição, a honra desonesta, a orgia administrativa, o desrespeito aos princípios de humanidade e às regras da moral, tudo troca-

Sobre o imperialismo dos Estados Unidos, Prudente não pia. Ora, Getúlio não é senão um instrumento dos imperialistas norte-americanos. O povo não pode suportar o ônus de Getúlio, nem o do imperialismo. Esta é que é a realida-

do pelas fortunas que lhes irão lotar as burras e lhes dar a menor satisfação da vida,

quando vendeu Cristo por trinta dinheiros.

Ha as instituições vigentes, os poderes constitucionais, as autoridades, a ordem. Sustentam essas misérias acima. Mas o povo sabe e é dotado de grandes riquezas. O Brasil é um país imponente natural. E tem a certeza de que um dia o pobre país de Vargas e sua camarilha será o grande país de Prestes, dos patriotas brasileiros.

A CRISE E O IMPERIALISMO

O sr. Pedro Dantas, cronista parlamentar do «Diário Carioca», escreve:

— A crise brasileira chama-se Getúlio Vargas. E inutil procurar outro nome, outras causas, outro diagnóstico. Remova-se a causa e todos serão todos os seus defetos. Dir-se-á, porém, que essa é uma causa irreversível, contrária que foi, a princípio, o onus de supertá-

do, contrário que foi, a pro-

to certo, o onus de supertá-

do.

Sobre o imperialismo dos Estados Unidos, Prudente não pia. Ora, Getúlio não é senão um instrumento dos imperialistas norte-americanos. O povo não pode suportar o ônus de Getúlio, nem o do imperialismo. Esta é que é a realida-

do pelas fortunas que lhes irão lotar as burras e lhes dar a menor satisfação da vida,

quando vendeu Cristo por trinta dinheiros.

Ha as instituições vigentes, os poderes constitucionais, as autoridades, a ordem. Sustentam essas misérias acima. Mas o povo sabe e é dotado de grandes riquezas. O Brasil é um país imponente natural. E tem a certeza de que um dia o pobre país de Vargas e sua camarilha será o grande país de Prestes, dos patriotas brasileiros.

VITIMADO O OPERÁRIO

Quando procedia a ligação de um motor no interior de uma estação elevatória situada na Rua Silva Jardim, em Niterói, foi gravemente acidental o operário Dâniel Cruz, da Companhia de Águas e Esgotos, que sofreu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus.

O acidente verificou-se em consequência da acumulação de gás, tendo uma falsa do motor provocado a explosão que vitimou o operário. (Da Sucursal).

As instalações e o acervo da

EMPRESA POPULAR

Campanha dos Operários

Novos Candidatos Populares no E. do Rio

Novos candidatos populares foram lançados no Estado do Rio para as câmaras Municipais de vários municípios.

Para a Câmara Municipal de Rio Bonito foram lançados os seguintes candidatos:

os fazendeiros João Nepomuceno, José Silveira Amaral e Carlos Barroso Filho, o funcionário da Fazenda Nereu Almeida e o agrônomo Oscar Nunes Pereira.

Em Itaboraí foi lançado

o candidato operário Nelson de Azevedo; em Nova Iguaçu, os estudantes lan-

çaram a candidatura de Art

José da Silva; em Barra do Piraí, candidataram-se à Câmera Municipal Helvécio Costa de Souza, farmacêutico; Sebastião Cristo, torneiro; José Maria Mata, carpinteiro e Antônio Sabenca, marceneiro.

Em Caxias são candidatos

Francisco dos Santos Rosa,

operário; Manoel Escobar So-

briño, arrendatário; Dermival Escobar Soberio, operário; Joaquim Pedro Dutra;

Edmíl Gomes Ferreira e Lídia Alves, secretária da União Feminina de Caxias.

Para a Câmara Municipal de Magé são candidatos Fé-

lixo Figueira, pequeno comer-

ante, e Maria do Carmo Ma-

ciel, professora.

Em Itaboraí foi lançado

o candidato operário

Francisco da Cunha, o

Cassino Clandestino.

TRES RIOS, 25 — (Do cor-

respondente) — Na Rua da Maçonaria, neste município, foi vareado por uma carava-

na policial, um cassino

clandestino, que pelo visto

não era "contribuinte" da

"caixinha" do P.S.D.

Foram efetuadas duas prisões e apreendida grande

quantidade de material de

lúgo.

Conclui o sr. J. Albuquerque que, em sua carta:

— Não se pode dizer que os atua-

ntes contra o sr. Ar-

mando, Arnon, lan-

çaram o imediato apoio

ao presidente, que é o

único que pode res-

olver a crise.

LIBERTAR JAIME MIRANDA

A Federação Nacional dos

Jornalistas Profissionais, com

o objetivo de entregar a con-

cessão nacional à libe-

ração de Jaime Miranda,

enviou ao ministro da

Justiça, denunciando-o

como culpado de traição

e crimes de guerra.

Jaime Miranda é o

único que não é

condenado por trai-

ção, mas é o único que

ainda não é libertado.

JAIME MIRANDA

A Federação Nacional dos

Jornalistas Profissionais, com

o objetivo de entregar a con-

cessão nacional à libe-

ração de Jaime Miranda,

enviou ao ministro da

Justiça, denunciando-o

como culpado de traição

e crimes de guerra.

Jaime Miranda é o

único que não é

condenado por trai-

ção, mas é o único que

ainda não é libertado.

JAIME MIRANDA

A Federação Nacional dos

Jornalistas Profissionais, com

o objetivo de entregar a con-

cessão nacional à libe-

ração de Jaime Miranda,

enviou ao ministro da

Justiça, denunciando-o

como culpado de traição

e crimes de guerra.

Jaime Miranda é o

único que não é

condenado por trai-

ção, mas é o único que

ainda não é libertado.

JAIME MIRANDA

A Federação Nacional dos

Jornalistas Profissionais, com

o objetivo de entregar a con-

cessão nacional à libe-

ração de Jaime Miranda,

enviou ao ministro da

Justiça, denunciando-o

como culpado de traição

e crimes de guerra.

Jaime Miranda é o

único que não é

condenado por trai-

ção, mas é o único que

ainda não é libertado.

JAIME MIRANDA

A Federação Nacional dos

Jornalistas Profissionais, com

o objetivo de entregar a con-

cessão nacional à libe-

ração de Jaime Miranda,

enviou ao ministro da

Justiça, denunciando-o

como culpado de traição

e crimes de guerra.

Jaime Miranda é o

único que não é

condenado por trai-

A Bandeira das Liberdades e dos Direitos Humanos

ESTAO fazendo estardalhaço (e justo) com a reportagem de Edmar Morel sobre os crimes da polícia. Tratam realmente de um excelente trabalho, em que o repórter ressalta as suas qualidades bastante conhecidas do público.

Mas, convenhamos, não se trata de um assunto novo, de uma descoberta ou de uma revelação. A *Última Hora* procura empregar tons de originalidade e de misticismo de Edmar Morel. Sabe, no entanto, que isto não corresponde à realidade. Os crimes da polícia de há muito constituem um desastre à consciência democrática do povo brasileiro.

Pode argumentar os adiugados dos assassinatos que isto vem de longe, não é de agora; que vem dos tempos de Areião Leal, dos principais do Brasil, que chegou com o donatário Pero Campano Taurinino, introdutor dos costumes policiais no país.

A verdade é que nunca foram tantos e tão impunes os crimes da polícia como sob o governo de Vargas e sob a influência do Imperialismo norte-americano.

As eleições deste jornal demonstraram que não existe novidade no caso. O assassinato do repórter da *A Noite* culmina uma série de crimes e atentados. Quem matou o alfaiate Júlio Calazans, em janeiro de 1952, na cidade de Barra Mansa?

Quem matou o sapateiro Laufel Fonseca, em setembro de 1950, no bairro de Bonfim? Quem matou o teclista Altair Paula Rosa, em Vila Isabel, em dezembro de 1952? Os assassinos são os mesmos que romperam a vida de Zélio Magalhães, num comício da Esplanada do Castelo, em 1949.

O repórter Nestor Moreira fez, naquela ocasião, a cobertura do crime. A jovem Zélia Magalhães participava de um comício em defesa das liberdades. No dia do seu enterro, patriotas cantavam: «Liberdade, Liberdade, abra asas sobre nós». Este mesmo bicho foi cantado pelo povo, sábado, na imponente demonstração de protesto do povo carioca contra o governo de Vargas.

O que se dá é que os primeiros atingidos eram comun-

nistas, combatentes de vanguarda da democracia e do progresso. Os crimes eram uma chaga no corpo social, que se procurava disfarçar ou ignorar. Em 1952, os círculos militares se encenaram de patriotas, que lutavam contra a fome e a guerra. As cenas de torturas registradas, então, se igualavam e por vezes superavam as da Alemanha Hitlerista. Mais um brasileiro tombava, vítima do banditismo policial, o talteiro Clarindo. Tão gritantes e clamorosas eram os crimes, os atentados, os desrespeitos, as violações dos direitos humanos, que se fundou na Capital a Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem. As numerosas, documentadas, contundentes publicações e ações da ABDDH demonstram a situação de insegurança e arbitrariedade em que se vive no Brasil.

Ananhá, à noite, haverá na ABI um debate público sobre as atrocidades policiais, que tiveram seu ponto culminante no massacre da jornalista Nestor Moreira. Protagonizou o ato a ABDDH, a Federação Nacional dos Jornalistas, a Associação Brasileira de Juristas Democratas.

O sacrifício do repórter da *A Noite* pode e deve determinar um vigoroso movimento em defesa das liberdades democráticas, obrigando as instituições vigentes do sr. Getúlio Vargas ao respeito à vida e à dignidade humana.

O martírio de Nestor Moreira mostra que a violência pode atingir amanhã homens e setores que antes nem sequer podiam ser imaginados. Ananhá, a violência pode atingir até mesmo ao sr. Joaquim Portela Bantua no seu gabinete da Rua da Constituição. O silêncio da imprensa é complicidado com o crime. A violência bala do governo, porque este em vez de se inspirar e se apoiar no povo, se inspira e se apoia no imperialismo dos Estados Unidos. Não há futuro para um governo assim. Mas, por enquanto, no presente de agravios, o dever do povo é de resistir ao arbítrio e defender a vida, levantando bem alto a bandeira das liberdades e dos direitos humanos.

Edmundo DUARTE

GREGÓRIO BEZERRA CANDIDATO A DEPUTADO

LANÇADO O SEU NOME PARA REPRESENTAR O Povo PERNAMBUCANO NA CÂMARA FEDERAL — ENTUSIASMO NO RECIFE

RECIFE, 25 (I.P.) — Foi lançado aqui a candidatura de Gregório Bezerra à Câmara Federal, nas próximas eleições de outubro. A iniciativa vem despertando o maior entusiasmo da população recifense que vê, justamente, no destemido patriota, um legítimo representante das mais gloriosas tradições de luta, combatividade e amor à pátria do povo pernambucano.

LEGITIMO REPRESENTANTE

Falando à *«Folha do Povo»*, o dr. Vulpiano Cavalcanti, também candidato popular à Câmara Federal pelo Estado do Ceará, fez as seguintes declarações:

— O povo pernambucano tem agora um legítimo candidato no Parlamento Nacional, um intratigente defensor das liberdades democráticas, da paz e da independência.

CANDIDATO JA VITORIOSOS

— Gregório, prosseguiu, é um batalhante já provado por suas atitudes e posições anteriores no próprio Parlamento Federal. É um herói popular que sempre se destacou nas lutas pela independência.

SENADO

— Anisio Jobim ocupou a tribuna para falar sobre os trágicos resultados da enchente verificada, não faz muito, na Amazônia. A fúria das águas, disse, destruiu tanto as lavouras como as habitações lacustres e fluviais. O orador, ao fim de seu discurso, apelou para o governo federal no sentido de amparar os flagelados daquela região.

PROVOCACAO

Chateaubriand voltou às provocações anticomunistas a pretexto de denunciar a Guatemala como base da União Soviética neste continente. O senador Standard, ante a frieza do plenário, investiu contra a pequena república centro-americana, que luta pela sua independência nacional e, como não podia deixar de ser, defendeu a ameaça iminente de intervenção lanque naquele país.

OUTROS ORADORES

O sr. Nestor Moreira justificou projeto de sua autoria dispõe sobre a eleição dos membros da Comissão Diretora do Senado, e o sr. Valdemar Pedroso fez o necrópolis do jornalista Archer Pinto, de Manaus.

Edmundo DUARTE

Fazem Miséria os Peixotos da Polícia do Pará

POPULARES ESPANCADOS, LARES INVADIDOS, PRISÕES EM MASSA, PRINCIPALMENTE NOS MEIOS SINDICAIS — BRIGA DOMÉSTICA DO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO ARRASTA AO MICROFONE A AGRESSIVA SENHORITA IVETE —

O deputado Roberto Moreira denunciou a onda de violências e terror policial desencadeada em Belém do Pará pelo governo do general Assunção. As manifestações estúpidas e populares contra o extorsivo e injustificável aumento nos preços das passagens dos ônibus, aprovado autorizado pelo próprio governador geral Assunção. Essas perseguições estão atingindo todo o povo paraguaçuense, especialmente os trabalhadores e dirigentes das organizações sindicais, sob o pretexto desmoronado de combater os comunistas.

Denunciando tal fato à Nação, o deputado Roberto Moreira leu um telegrama que lhe dirigiu o Deputado Estadual paraguaçuense Imbiriba de Rocha, informando que dezenas de trabalhadores e jovens são espancados barbaramente, e que a polícia está realizando prisões em massa, ao mesmo tempo que ameaça dirigentes sindicais e líderes populares, os quais estão sendo caçados pela polícia fascista do General Assunção.

DEFESA DOS FAVELADOS

O deputado Roberto Moreira pronunciou outro discurso denunciando que os moradores da favela do Morro do Dendê, na Ilha do Governador, estão ameaçados de despejo. Os moradores do Morro do Dendê estão ameaçados por uma Companhia de chantageiros chamada Cia. Lar Para Todos, e estão dispostos a reagir em defesa de seus bairros. Concluiu o deputado Moreira afirmando que os favelados de todos os morros devem se unir para reagir em massa contra essas espólias.

TRES CANDIDATOS DO P.T.B.

O Sr. Alberto Bottino manifestou, em discurso, sérias preocupações sobre o destino do P.T.B. no estado de São Paulo e fez críticas amargas à Comissão de Reestruturação naquele Estado, que intervém nas zonas de influência dos diversos deputados federais, estaduais e

Denunciadas as Provocações Imperialistas Contra a Guatemala

CAMARA DO DISTRITO

O vereador Aristides Saldanha ocupou a tribuna na sessão de ontem para proferir a política do Departamento de Estado americano com relação à Guatemala, cuja governo vem seguindo uma política de independência. A Câmara, disse o vereador, não pode desconsiderar a ameaça de intervenção contra um país do nosso continente, cujo governo vem sendo apoiado firmemente pelo povo.

Mostrou, a seguir, que o governo Arbenz, e mais particularmente no continente pela política imperialista americana, vem sofrendo toda essa campanha de intimidação por ter, em defesa do povo da Guatemala, enfrentado o *United Fruit* e iniciado a reforma agrária. Ele, mais uma prova, prosseguiu dizendo o sr. Aristides Saldanha, do papel de grandeza dos países que exercem os Estados Unidos, não só agora, largando mão de seus sócios menores, como Somoza, o assassino de Sandino, Batista, Odílio, Trujillo, Perón e Vargas.

Após analisar aspectos da atividade de Foster Dulles, na Conferência de Caracas e na de Guayaquil, passou a ler a nota do governo da Guatemala a respeito das provocações norte-americanas, na qual está contida a declaração de que aquele país não é colônia dos Estados Unidos e que não compra armamentos nem a Polônia nem a União Soviética. E essa altura, acentuou vivamente o líder da bancada comunista e criador viril da nota, pois no mesmo tempo que desmente o uso da compra de armas, não admite a inveracidade americana, visto afirmar a nota incuticamente que se a Guatemala comissaria armas a outros países, estaria fazendo uso de um direito de país soberano. E concluiu dizendo que o povo brasileiro está ao lado da pequena Guatemala.

SAIDA DO CHEFE DE POLICIA

No inicio da sessão o Sr. Mendonça Junior, de Alagoas, interrogou o deputado Presidente (na ocasião o Sr. Rui de Almeida), sobre se ainda continuava Chefe de Polícia o general Moraes Ancora. Ante resposta afirmativa, manifestou o seu espanto, acrescentando que, ou aquela autoridade promove quanto antes o saneamento do aparelho policial ou deve se demitir incontinenti.

PESAR

Tendo falecido o antigo servidor da Câmara, enfermeiro Demétrio Henrique Felix, os

Postos Eleitorais dos Candidatos Populares

POSTO CENTRAL — Avenida 13 de Maio, 23 — 1º andar, sala 1504.

FUNCIONARIOS MUNICIPAIS — Av. Presidente Vargas, 446 — 6º andar, sala 601.

CENTRO — Rua Visconde do Rio Branco, 16 — Sobrado.

CAMPANHA GRANDE — Rua São Jacinto, 116.

SÁUD — Rua Silvino Montenegro, 98.

ROCHA — Fim da linha do lotação.

FAVELA DE PARADA DE LUCAS — Quadra G-18.

ENGENHO NOVO — Frei Fabiano, 252.

PEDEDADE — Chorumbi do Melo, 669.

PILARES — Djalma Dutra, 39.

GRAJAU — Teodoro da Silva, 1.004.

VIGARIO GERAL — Ottawa, 31.

PAUANA — Estrada da Pavuna, 435.

BONSUCESSO — Avenida dos Deportistas, 770.

CATUMBI — Rua José de Alencar, 61, sal. 2.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Taquarussu, 564.

ILHA DO GOVERNADOR — Estrada da Porteira, 7, nº 8.

FAVELA DA PENHA — Rua Paul, 250.

TRABALHADORES DA LIGHT — Rua Visconde de Baiuva, Maria da Graça — Rua Visconde de Baiuva, 1.504.

VICENTE DE CARVALHO — Estrada de Vicente de Carvalho, em frente à Standard Electric.

Posto Central — Avenida 13 de Maio, 23 — 1º andar, sala 1504.

FUNCIONARIOS MUNICIPAIS — Av. Presidente Vargas, 446 — 6º andar, sala 601.

CENTRO — Rua Visconde do Rio Branco, 16 — Sobrado.

CAMPANHA GRANDE — Rua São Jacinto, 116.

SÁUD — Rua Silvino Montenegro, 98.

ROCHA — Fim da linha do lotação.

FAVELA DE PARADA DE LUCAS — Quadra G-18.

ENGENHO NOVO — Frei Fabiano, 252.

PEDEDADE — Chorumbi do Melo, 669.

PILARES — Djalma Dutra, 39.

GRAJAU — Teodoro da Silva, 1.004.

VIGARIO GERAL — Ottawa, 31.

PAUANA — Estrada da Pavuna, 435.

BONSUCESSO — Avenida dos Deportistas, 770.

CATUMBI — Rua José de Alencar, 61, sal. 2.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Taquarussu, 564.

ILHA DO GOVERNADOR — Estrada da Porteira, 7, nº 8.

FAVELA DA PENHA — Rua Paul, 250.

TRABALHADORES DA LIGHT — Rua Visconde de Baiuva, Maria da Graça — Rua Visconde de Baiuva, 1.504.

VICENTE DE CARVALHO — Estrada de Vicente de Carvalho, em frente à Standard Electric.

Posto Central — Avenida 13 de Maio, 23 — 1º andar, sala 1504.

FUNCIONARIOS MUNICIPAIS — Av. Presidente Vargas, 446 — 6º andar, sala 601.

CENTRO — Rua Visconde do Rio Branco, 16 — Sobrado.

CAMPANHA GRANDE — Rua São Jacinto, 116.

SÁUD — Rua Silvino Montenegro, 98.

ROCHA — Fim da linha do lotação.

FAVELA DE PARADA DE LUCAS — Quadra G-18.

ENGENHO NOVO — Frei Fabiano, 252.

PEDEDADE — Chorumbi do Melo, 669.

PILARES — Djalma Dutra, 39.

GRAJAU — Teodoro da Silva, 1.004.

VIGARIO GERAL — Ottawa, 31.

PAUANA — Estrada da Pavuna, 435.

BONSUCESSO — Avenida dos Deportistas, 770.

CATUMBI — Rua José de Alencar, 61, sal. 2.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Taquarussu, 564.

ILHA DO GOVERNADOR — Estrada da Porteira, 7, nº 8.

FAVELA DA PENHA — Rua Paul, 250.

TRABALHADORES DA LIGHT — Rua Visconde de Baiuva, Maria da Graça — Rua Visconde de Baiuva, 1.504.</p

Repercute Fora do País o Assassínio de Nestor Moreira

A Guatemala Não Admite Qualquer Tentativa de Intervenção

GUATEMALA, 25 (AFP) — «A Guatemala não vê nenhum inconveniente em assistir a uma reunião dos Estados americanos, para defender seus direitos» — declarou à imprensa o Sr. Guillermo Torrello, Ministro das Relações Exteriores.

Comentando as informações de que o Departamento de Estado sondaria atualmente os governos latino-americanos sobre a oportunidade de reunir uma Conferência Interamericana a respeito da Guatemala, o sr. Torrello declarou que, na sua opinião, uma tal reunião não seria decidida por falta de base: países estrangeiros não podem intervir nos assuntos internos de uma nação soberana, disse o chanceler, acrescentando que, consoante certas informações, numerosos pa-

ses americanos não teriam reservado bom acolhimento à sugestão americana. O sr. Torrello declarou ainda: — «Se o governo americano persiste em apoiar as pretensões ilegítimas dos nossos internos da Cia. United Fruit, e de sua filial, a Cia. Agrícola Guatemalteca, consideraremos tal atitude como intenção dos Estados Unidos de intervir no nosso país, o que é contrário aos princípios essenciais da coexistência interamericana.»

DERROTA DO GOVERNO NA ASSEMBLÉIA FRANCESA

PARIS, 25 (AFP) — Logo na abertura da sessão da Assembleia, esta tarde, o deputado socialista Max Lejeune, antigo Ministro da Defesa Nacional, pediu que se fixasse para a próxima terça-feira o debate sobre a Indo-China.

«Nós, socialistas, sempre pensamos que o problema da Indo-China não poderia ser resolvido militarmente. A solução só pode ser política», declarou o sr. Lejeune, acrescentando que os soldados que combatem na Indo-China e a Assembleia exigiam uma explicação, por parte do governo, sobre sua política.

CONTRA A C.E.D. Também a votação que deve ser procedida amanhã, na Comissão dos Negócios Estrangeiros da Assembleia, a favor ou contra a «CED», desempenhará papel preponderante no debate de terça-feira próxima. O relatório do sr. Jules Moch, ex-ministro socialista da Defesa Nacional, é o documento em cuja base votará amanhã aquela

Sobre a greve total nos estaleiros

HOJE, A DECISÃO DOS OPERÁRIOS NAVAIS

Os operários navais vão reunião hoje, às 18 horas, em assembleia-móvel, para decidir sobre a paralisação geral, previamente pactuada que está realizando-se em paralisação total de trabalho, contra punções, por equipes, entre os empregados principais e os empregados secundários. A paralisação que os operários pretendem promover será, segundo eles, a mobilização desmobilizada, para punções, que é mais vantajoso para os empregados. O protesto contra o projeto do governo é transformar o Lôdige e a Correia em gabinetes aditivos, quando que seria o destruir os gabinetes.

NOVOS PUNICIOS

Uma comissão de deputados esteve na Câmara Federal denunciando ao deputado Roberto Moreira os punícios que lhes estiveram sendo aplicados pelo diretor do Ibope, pelo simples fato de que recusaram fazer serviços

extraordinários, recusa que é apelidada pela própria lei.

Vieram saír juntar ontem, nos deputados que estavam suspensos de 8 a 25 dias, os operários José Bastos e João Silveira, punidos pelos diretores da Cia. Agrícola Guatemalteca, em colégio com o sr. Eden, e, provavelmente, feito ciente de seus esforços. E é fato ainda que, embora sem nenhuma afirmação de preciso, o delegado indiano só teve a oitava proposta relatada ao seu interlocutor.

Se o governo Laniel tiver de carregar o debate da semana vindoura, calrá tanto devido ao projeto do Exército Europeu, quanto devido ao da Indo-China.

A REUNIÃO DE ONTEM

GENEBA, 25 (AFP) — Realizou-se hoje a sexta sessão restrita da Conferência de Genebra sobre a Indo-China.

Os trabalhos foram presididos pelo ministro das Relações Exteriores da URSS, Molotov. Houve duas exposições: uma do sr. Nguyen Quy Dinh, delegado do Viet-Nam; outra de Pham Van Dong, representante da R.D.A.

Na terceira, depois do sr. Georges Bidault ter apresentado seu plano resumido em sete pontos, Phan Van Dong fez, também, uma exposição. Hoje, o chefe da delegação da República Democrática do Viet-Nam fez propostas claras e precisas; mostrou-se partidário de uma delimitação das zonas, tão simples quanto possível, isto é, mostrou-se disposto a aceitar reagrupamentos de forças relativamente importantes.

O segundo elemento essencial do dia foram as conversações do sr. Krishna Menon.

Krishna Menon conferenciou ontem longamente com Molotov e mais ainda com Chu En Lai, depois de ter sido avistado com o sr. Bedell Smith, almoçado com o sr. Eden, e, provavelmente, feito ciente de seus esforços. E é fato ainda que, embora sem nenhuma afirmação de preciso, o delegado indiano só teve a oitava proposta relatada ao seu interlocutor.

Antes de levantada a sessão, os delegados fizeram grupos, em conversações amistosas, destacando-se Bidault em colégio com Molotov e, depois, com Eden, que se juntou aos dois primeiros, trocando impressões. A seguir, os três representantes Chou En Lai, Molotov e Dong, juntos, mantiveram uma palestra e, depois, seguiram para a sala das sessões.

DECLARAÇÕES DA ENFERMEIRA

HANOI, 25 (AFP) — Geneve de Gallard, a enfermeira libertada, declarou hoje que, no seu retorno, quando foi instalada, em Dien Bien Phu, ficou no aeroporto da chuvia; o calor é insuportável até as 4 hs. da tarde. O chefe da delegação do Viet-Nam parece competente e diplomático. Como os filtros das bombas dígitas não funcionam mais, muitas vezes a água para os feridos é dada a destinação as tropas do Exército Popular.

Segundo números dados pela jovem enfermeira, quando ela foi para o combate em Dien Bien Phu havia 1.412 feridos no campo de hospitalização mesmo e 250 postos casuais.

Dois dias depois da queda do campo, entretanto, retomou os feridos.

PARIS, 25 (AFP) — O vespertino «Le Monde» publicou ontem à noite uma entrevista concedida ao seu correspondente em Genebra

DEclaraciones a «LE MONDE»

Antes de levantada a sessão, o delegado francês Bidault fez uma proposta, para consolidar as propostas até agora apresentadas, apresentando uma só, que seria não de delegações, mas da Conferência.

Antes, Eden propusse que a conferência tomasse como base de discussão um plano de quatro pontos.

Os delegados chineses e vietnamitas popular rejeitaram as propostas tanto de Bidault como de Eden.

Amanhã não haverá sessão sobre a Indo-China. A sessão de amanhã da conferência será dedicada à Coreia, e será plenária.

A próxima sessão sobre a Indo-China será depois de amanhã, quinta-feira.

DECLARAÇÕES A «LE MONDE»

PARIS, 25 (AFP) — O vespertino «Le Monde» publicou ontem à noite uma entrevista concedida ao seu correspondente em Genebra

DEclaraciones a «LE MONDE»

Antes de levantada a sessão, o delegado francês Bidault fez uma proposta, para consolidar as propostas até agora apresentadas, apresentando uma só, que seria não de delegações, mas da Conferência.

Antes, Eden propusse que a conferência tomasse como base de discussão um plano de quatro pontos.

Os delegados chineses e vietnamitas popular rejeitaram as propostas tanto de Bidault como de Eden.

Amanhã não haverá sessão sobre a Indo-China. A sessão de amanhã da conferência será dedicada à Coreia, e será plenária.

A próxima sessão sobre a Indo-China será depois de amanhã, quinta-feira.

DECLARAÇÕES A «LE MONDE»

PARIS, 25 (AFP) — O vespertino «Le Monde» publicou ontem à noite uma entrevista concedida ao seu correspondente em Genebra

DEclaraciones a «LE MONDE»

Antes de levantada a sessão, o delegado francês Bidault fez uma proposta, para consolidar as propostas até agora apresentadas, apresentando uma só, que seria não de delegações, mas da Conferência.

Antes, Eden propusse que a conferência tomasse como base de discussão um plano de quatro pontos.

Os delegados chineses e vietnamitas popular rejeitaram as propostas tanto de Bidault como de Eden.

Amanhã não haverá sessão sobre a Indo-China. A sessão de amanhã da conferência será dedicada à Coreia, e será plenária.

A próxima sessão sobre a Indo-China será depois de amanhã, quinta-feira.

DECLARAÇÕES A «LE MONDE»

PARIS, 25 (AFP) — O vespertino «Le Monde» publicou ontem à noite uma entrevista concedida ao seu correspondente em Genebra

DEclaraciones a «LE MONDE»

Antes de levantada a sessão, o delegado francês Bidault fez uma proposta, para consolidar as propostas até agora apresentadas, apresentando uma só, que seria não de delegações, mas da Conferência.

Antes, Eden propusse que a conferência tomasse como base de discussão um plano de quatro pontos.

Os delegados chineses e vietnamitas popular rejeitaram as propostas tanto de Bidault como de Eden.

Amanhã não haverá sessão sobre a Indo-China. A sessão de amanhã da conferência será dedicada à Coreia, e será plenária.

A próxima sessão sobre a Indo-China será depois de amanhã, quinta-feira.

DECLARAÇÕES A «LE MONDE»

PARIS, 25 (AFP) — O vespertino «Le Monde» publicou ontem à noite uma entrevista concedida ao seu correspondente em Genebra

DEclaraciones a «LE MONDE»

Antes de levantada a sessão, o delegado francês Bidault fez uma proposta, para consolidar as propostas até agora apresentadas, apresentando uma só, que seria não de delegações, mas da Conferência.

Antes, Eden propusse que a conferência tomasse como base de discussão um plano de quatro pontos.

Os delegados chineses e vietnamitas popular rejeitaram as propostas tanto de Bidault como de Eden.

Amanhã não haverá sessão sobre a Indo-China. A sessão de amanhã da conferência será dedicada à Coreia, e será plenária.

A próxima sessão sobre a Indo-China será depois de amanhã, quinta-feira.

DECLARAÇÕES A «LE MONDE»

PARIS, 25 (AFP) — O vespertino «Le Monde» publicou ontem à noite uma entrevista concedida ao seu correspondente em Genebra

DEclaraciones a «LE MONDE»

Antes de levantada a sessão, o delegado francês Bidault fez uma proposta, para consolidar as propostas até agora apresentadas, apresentando uma só, que seria não de delegações, mas da Conferência.

Antes, Eden propusse que a conferência tomasse como base de discussão um plano de quatro pontos.

Os delegados chineses e vietnamitas popular rejeitaram as propostas tanto de Bidault como de Eden.

Amanhã não haverá sessão sobre a Indo-China. A sessão de amanhã da conferência será dedicada à Coreia, e será plenária.

A próxima sessão sobre a Indo-China será depois de amanhã, quinta-feira.

DECLARAÇÕES A «LE MONDE»

PARIS, 25 (AFP) — O vespertino «Le Monde» publicou ontem à noite uma entrevista concedida ao seu correspondente em Genebra

DEclaraciones a «LE MONDE»

Antes de levantada a sessão, o delegado francês Bidault fez uma proposta, para consolidar as propostas até agora apresentadas, apresentando uma só, que seria não de delegações, mas da Conferência.

Antes, Eden propusse que a conferência tomasse como base de discussão um plano de quatro pontos.

Os delegados chineses e vietnamitas popular rejeitaram as propostas tanto de Bidault como de Eden.

Amanhã não haverá sessão sobre a Indo-China. A sessão de amanhã da conferência será dedicada à Coreia, e será plenária.

A próxima sessão sobre a Indo-China será depois de amanhã, quinta-feira.

DECLARAÇÕES A «LE MONDE»

PARIS, 25 (AFP) — O vespertino «Le Monde» publicou ontem à noite uma entrevista concedida ao seu correspondente em Genebra

DEclaraciones a «LE MONDE»

Antes de levantada a sessão, o delegado francês Bidault fez uma proposta, para consolidar as propostas até agora apresentadas, apresentando uma só, que seria não de delegações, mas da Conferência.

Antes, Eden propusse que a conferência tomasse como base de discussão um plano de quatro pontos.

Os delegados chineses e vietnamitas popular rejeitaram as propostas tanto de Bidault como de Eden.

Amanhã não haverá sessão sobre a Indo-China. A sessão de amanhã da conferência será dedicada à Coreia, e será plenária.

A próxima sessão sobre a Indo-China será depois de amanhã, quinta-feira.

DECLARAÇÕES A «LE MONDE»

PARIS, 25 (AFP) — O vespertino «Le Monde» publicou ontem à noite uma entrevista concedida ao seu correspondente em Genebra

DEclaraciones a «LE MONDE»

Antes de levantada a sessão, o delegado francês Bidault fez uma proposta, para consolidar as propostas até agora apresentadas, apresentando uma só, que seria não de delegações, mas da Conferência.

Antes, Eden propusse que a conferência tomasse como base de discussão um plano de quatro pontos.

Os delegados chineses e vietnamitas popular rejeitaram as propostas tanto de Bidault como de Eden.

Amanhã não haverá sessão sobre a Indo-China. A sessão de amanhã da conferência será dedicada à Coreia, e será plenária.

A próxima sessão sobre a Indo-China será depois de amanhã, quinta-feira.

DECLARAÇÕES A «LE MONDE»

PARIS, 25 (AFP) — O vespertino «Le Monde» publicou ontem à noite uma entrevista concedida ao seu correspondente em Genebra

DEclaraciones a «LE MONDE»

Antes de levantada a sessão, o delegado francês Bidault fez uma proposta, para consolidar as propostas até agora apresentadas, apresentando uma só, que seria não de delegações, mas da Conferência.

Antes, Eden propusse que a conferência tomasse como base de discussão um plano de quatro pontos.

Os delegados chineses e vietnamitas popular rejeitaram as propostas tanto de Bidault como de Eden.

Amanhã não haverá sessão sobre a Indo-China. A sessão de amanhã da conferência será dedicada à Coreia, e será plenária.

A próxima sessão sobre a Indo-China será depois de amanhã, quinta-feira.

DECLARAÇÕES A «LE MONDE»

PARIS, 25 (AFP) — O vespertino «Le Monde» publicou ontem à noite uma entrevista concedida ao seu correspondente em Genebra

Invicto há Onze Partidas, o São Cristóvão Voltará a Jogar Amanhã

HAVERÁ "CORTES" TAMBÉM NA HUNGRIA

iniciada a 16 do mês vindouro. Desta maneira, como a FIFA manda inscrever apenas 22 "players", quatro serão dispensados, do "plantel" que se segue: Goleiros — Groics, Gulyas, Geller e Farago; defensores — Busanszki, Lorant, Lantos, Karpati, Varkidi, Borzsel, Beszik, Zakarias, Szabó, Szojka e Kovacs I; atacantes — Budai II, Kokcs, Hidegkuti, Puskás, Czibor, Sander, Teth II, Machos, Csordas, Palotas e Toth I.

BUDAPESTE, 25 (IP) — Nada menos de vinte e seis jogadores estão em treinamento, para que a Hungria se faça representar da melhor forma possível na "V Taça Jules Rimet", disputa que será

Esta Noite, no Maracaná:

ESTRÉIA AFINAL O FLAMENGO

FLAGRANTE

Numa pelé que poderá causar sensação, os "brotos" rubro-negros tentarão se antepor à maior categoria do esquadrão cruzmaltino — Perspectivas interessantes no "clássico das multidões" — Evaristo jogará e Alvinho reaparece — Os detalhes

Um Flamengo e Vasco sempre movimenta a torcida. Na noite de hoje, no Maracanã, teremos mais um clássico entre os dois tradicionais rivais. Embora a partida que travarão rubronegros e cruzmaltinos não esteja sendo aguardada com aquela ansiedade que precede os grandes jogos desses clubes, devido às condições atuais das duas equipes, não há que negar o interesse pelo cotejo.

O FLAMENGO

Vai o Flamengo de uma excursão pela Europa, que só lhe deu prejuízo. Diversos jogadores se contundiram e

Acidente Automobilístico

MONZA, 25 (AFP) — O campeão italiano Gonzalo Sanesi, piloto oficial da Alfa Romeo, faleceu seriamente ferido quando realizava experimentos com a nova máquina "Disco de Prata" na pista de Monza.

O volante italiano, por motivos ainda imprecisos, perdeu o controle do carro, lançando a mais de 250 quilômetros horários. Na violência reviravolta resultante Gonzalo Sanesi foi projetado fora da cabine, enquanto o carro se chocava contra uma árvore, indo despedaçar-se depois contra um muro.

Sanesi, apresentando numerosos ferimentos que afortunadamente não colocaram em perigo a sua vida, foi hospitalizado em Monza.

O preparador do Vasco, na ocasião, atacou os "figurões" do esporte, incorrendo no artigo 313 do Cód.

FLÁVIO NO T.J.D.

A entrevista que o técnico Flávio Costa concedeu à Jornalista Maria Scassá, da televisão Tupi, está dando panos para mangas...

O preparador do Vasco, na ocasião, atacou os "figurões" do esporte, incorrendo no artigo 313 do Cód.

Flávio Costa é o favorito da contenda. Mas, os vascaínos não se iludem e todo o cuidado será pouco contra a "moçada" da Gávea. Os cruzmaltinos estreiam auspiciosamente, arrancando a equipe do Botafogo e estão mais homogêneos. Pisar a cancha o time da colina também dispõe a manter a invencibilidade neste torneio.

o time ficou reduzido a cinco titulares. Fleitas Solon tem um problema sério para resolver: armar a equipe para o jogo de hoje. O técnico lançará mão dos "brotos" rubronegros, que estão substituindo os titulares.

Torcerá, portanto, difícil um triunfo do time da Gávea sobre o time de São Januário.

No entanto, os torcedores

do time querido confiam

na flama, na fibra e na capacidade técnica dos valorosos jovens do Flamengo.

O Vasco não terá uma missão fácil como se vê, pois, o campeão de 35, desfalcado, redobraria em forças para manter o prestígio da equipe e confirmar a fibra rubronegra.

A equipe será a mesma que enfrentou o Botafogo. Sómente no ataque haverá uma alteração, com a inclusão de Alvinho, que fará o seu reaparecimento. A ofensiva da Cruz de Malte, certamente, se tornará mais punhante com o meia mineiro, embora deva ser sentido a ausência de Maneca.

JUIZ E HORARIO

Arbitrará o cotejo o sr. La-torre. O inicio da partida está marcado para as 21,30 horas.

INFORMA A ADEM

INFORMAÇÕES RELATIVAS AO JOGO FLAMENGO X VASCO DA GAMA, A REALIZAR-SE HOJE, 4-FEIRA, À NOITE

Preços dos Ingressos (imposto incluso)

Camarote lateral (5 pessoas), Cr\$ 220,50; Camarote curva (5 pessoas), Cr\$... 110,50; Cadeira numerada, Cr\$ 44,50; Cadeira sem número, Cr\$ 22,50; Arquibancada, Cr\$ 17,00; Geral Cr\$ 6,00; Militar, Cr\$ 3,50.

Abertura das Bilheterias: 19 (dezessete) horas.

Abertura das Portões: 19,15 (dezesseis e quinze) horas.

Horário dos jogos: Preliminar: 19,30 hs.; Principal: 21,30 horas.

Ticket: Arisamos aos portadores de Cadeiras Cativas, Perpetuas e Camarotes, que para o jogo de hoje, 4-feira, será exigido o ticket número 20 (VINTE) de 1954, sem o qual não será permitido o ingresso.



Jorge e Belme estariam em atividade esta noite, frente ao "mais querido".

QUADROS PARA HOJE

VASCO

Ernani
Beline
Elias
Laerte
Danilo
Jorge
Sabará
Alvinho
Vava
Naninho
Dejair

FLAMENGO

Garcia
Tião
Jorge
Tomires
Jadir
Valter
Paulinho
Duca
Zezinho
Evaristo
Zagalo

Na Suíça o Mesmo Programa

ZEZE MOREIRA JÁ TEM TRACADOS OS SEUS PLANOS

Zéze Moreira já tem traçados os seus planos para a fase de grupos da competição suíça. Ele deixou o Brasil para a Suíça, onde vai permanecer até o final do ano.

a seleção também treinava na Suíça. Os brasileiros tiveram tempo de tomar contacto com o clima suíço e se exercitaram

O MESMO PROGRAMA

Zéze Moreira resolveu manter o mesmo programa de treinamento que vem sendo cumprido até agora. O preparador nacional afiançou que manterá os exercícios individuais diariamente e os coletivos serão feitos dois ou três dias. Mesmo antes dos treinos de conjunto haverá um leve individual, com ginástica e bate-bola. O regime alimentar, o repouso e as observações médicas serão igualmente cumpridos.

Zéze disse que não desistirá da concentração, mas temido não afrouxaria. Espera que o clima disciplinar seja bom, que todos os componentes da embalada hyslera continuem na mesma condicão para assistirem a nossa representação.

Sobre o rendimento do selecionado, o treinador mostrou-se satisfeito. Certo o tempo Zéze não teve melhoramentos nítios.

Sobre o rendimento do selecionado, o treinador mostrou-se satisfeito. Certo o tempo Zéze não teve melhoramentos nítios.

AMÉRICA X ATLETICO

Jogará a equipe dirigida por Martin Francisco, no dia 16 de junho, em Belo Horizonte, contra o Atlético Mineiro. A partida fará parte do pagamento da passagem do jogador. Denom, que recentemente se transferiu para o clube de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consertos em 30 minutos. Facilidade do pagamento.

CLÍNICA DENTARIA DO DR. ISIDORO

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça de Queiroz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS).

Rua Eça

VINTE E TRÊS POLÍCIAS CONTRA O POVO CARIÓCA



O industrial Estevam Boni, quando procedia à leitura do projeto apresentado pelo Dep. Ezequiel Rocha, pedindo a encampação da Light.

ACOLHEM OS INDUSTRIALIS o Projeto de Encampação da Light

"Visando apenas que os lucros sejam empregados em novas usinas, o que não acontece com a Light", declara o industrial Estevam Boni à IMPRENSA POPULAR — O monopólio de eletricidade pela companhia estrangeira é o principal entrave do desenvolvimento industrial — "Urge para a encampação, mas não 'encampação' como na sucata da Leopoldina".

O projeto apresentado pelo deputado Ezequiel Rocha, pela nacionalização e transferência para controle definitivo do governo da produção e distribuição de energia elétrica, vem tendo grande repercussão entre os industriais desta Capital. IMPRENSA POPULAR iniciou, ontem, uma série de entrevistas com industriais, pais de acordo com o projeto caber à indústria nacional dirigir também a produção de eletricidade.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA
O industrial Estevam Boni, proprietário de uma fábrica metalúrgica que tem o seu nome, ao concluir a leitura do projeto do deputado Ezequiel Rocha, declarou o seguinte:

— Esta é a medida mais indicada para solucionar de uma vez por todas o problema da falta de energia elétrica. Desde que as partes interessadas, isto é, aqueles que sofreram as consequências da crise, dirijam a produção e distribuição de eletricidade, visando apenas que os lucros sejam empregados na construção de novas usinas, a questão se soluciona. Da maneira atual, sendo os grandes lucros da Light canalizados para o estrangeiro e deixando a companhia de cum-

O PRINCIPAL PREJUDICADO
Prosseguindo em suas declarações o sr. Estevam Boni acrescentou:

— O desenvolvimento industrial do Brasil está paralisado devido à crise de energia elétrica. Enquanto a situação se agrava, que fazem o governo e a Light para evitar uma catástrofe? Nada, simplesmente. Com o racionalismo a produção cai e aumenta de preço e o principal prejudicado é o povo, enfim, o país em sua economia. O desrespeito e a carícia são consequências do monopólio de eletricidade que a Light mantém em suas mãos.

Sobre esse monopólio, disse ainda:

— A crise começou quando a Light impediu a construção da Usina do Salto e, incapaz, comprometeu-se a fornecer eletricidade para a Central do Brasil. Desde então a companhia nunca mais tomou pe, pois o que ela viaja lucrar o máximo com as poucas usinas que tem, embora em prejuízo de terceiros.

URGÊNCIA PELA APROVAÇÃO DO PROJETO

— Com as baixas quotas de quinquilhas de que dispõe a indústria, como é possível à mesma expandir-se? É preciso, portanto, urgência para que o projeto se torne uma realidade", disse o sr. Estevam Boni.

E concluiu:

— A urgência é necessária para que não se repita o

Por toda parte, Vargas criou uma polícia de repressão — Polícia Política e Especial, as mais sanguinárias — Sem os "tiras" do general Ancora existem nesta Capital 23.000 policiais encarregados de trucidar o povo — Até a loja americana "Sears" possui uma polícia própria —

Existem no Rio de Janeiro 22 polícias, sem contar a polícia civil.

Perguntar-se-á: qual a função social desses policiais? Não vivemos num regime de violência e arbitrariedades, fato pareceria um absurdo.

Acontece, porém, que na Capital da República, como em todo o país, a polícia não protege o cidadão. Pelo contrário, ela mesma é que se encarrega de agredir.

Mais de 22.000 homens

Ao todo trabalham nestas 22 polícias mais de 23.000 homens, que em vez de defender o povo, são ao contrário, algozes dessa povo. A estas se somam os 2.000 da Pol-

Governo tem uma tarefa especificada: evitar desentendimento entre estivadores. Isto na prática é desempenhado de uma outra maneira, ou seja, de evitar o desentendimento, a polícia persegue os estivadores.

Essa polícia possui cerca de 380 homens.

No Cais do Porto há ainda a polícia central, com mais de 200 homens, a polícia dos portos e literais, com 40 homens, as polícias marítima e aérea.

O Rio está neste triste si-

mignon, leite, ovos, vitamina.

Esta corporação tem praticado as maiores tropelias e arbitrariedades contra o po-

velho. **MAIS POLICIAS**

Outras polícias existem na Capital da República: a guarda civil (com 2.100 homens), a polícia judiciária, a polícia da Light, da Antartica, do Banco do Brasil e até da loja americana Sears.

O Rio está neste triste si-

tuation: possui mais polícias do que o aeroporto de Lisboa.

Sendo um dos redutos da civilização ocidental e cristã, conseguiu igualar-se com a Espanha, Portugal e Turquia neste record: possui polícia até não acabar mais e sempre para acordar o povo.

Isto sem falar em polícia

monstruosa como a Polícia Política, cujas crimes constituem um capítulo à parte.

ABRIMOS HOJE O "DOSSIER" DE VARGAS

Govêrno Sanguinário!

A 10 de janeiro de 1952, IMPRENSA POPULAR denunciava em manchete: "Torturado até a morte no quartel do 1.º B.I.B." — Relembando o covarde assassinato do jovem Júlio Lopes Cajazeiras — Onde estão os assassinos? Promovidos e prestigiados pelo governo de Vargas

O BARBARO ASSASSINO do reporter Nestor Moreira — reporter de um jornal do próprio governo — chocou e revoltou toda a opinião nacional, despertando-lhe a atenção para a sucessão de crimes da polícia.

O assassinio monstruoso veio mostrar a justiça das palavras de Prestes, pronunciadas em 1946:

«Hoje somos nós, os

comunistas, os ávidos pre-

diletos e imediatos desse

governo de traidor nacio-

nal. Somos nós os per-

seguidos, espancados e

Júlio Lopes Cajazeiras foi torturado até à morte por elementos fascistas do Exército. Seu corpo apresentava sinais evidentes de espancamento.

ASSASSINADO O PRESO PELO POLICIAL

CAMPOS, 23 — (De cor-

respondente) — Na madrugada de ontem a polícia local cometeu mais um estupido crime a sangue frio. A vítima foi o motorista profissional Rozilde Alves Fecanha que, por se haver desentendido com uma "marinheira" na zona do bairro metropolitano, foi preso pelo sargento Mario Gonçalves da Silva e entregue ao policial Joaquim Guimarães. No trajeto para a delegacia, como o motorista protestava contra a sua prisão, foi estupridamente baleado pelo policial.

A vítima recebeu um ferimento na região abdominal, morrendo instantaneamente, encantado o sanguinário assassino fugiu tomando desti-

no ignorado.

Até mesmo assassinados.

Amanhã o será qualquer cidadão que, até mesmo dentro das fileiras do próprio Governo, critique o saque e o crime praticados pelo mesmo contra a Pátria e o nosso povo.

Não está os olhos de todos que, uma vez mais, Prestes tinha razão?

ABRIMOS O «DOSSIER» DO GOVERNO VARGAS!

Recordando os crimes cometidos pelo atual governo do sr. Vargas, a fim de alertar a todos para a necessidade da união e da ação a

flim de paralisar o brago de uma polícia e de um governo de assassinos, iniciamos hoje esta série de informações. Será um «dossier» do caminho sangrento deste governo de corruptos e de lacaios do imperialismo norte-americano.

JULIO CAJAZEIRAS

A 10 de janeiro de 1942, este jornal denunciava em manchete: «Torturado até à morte no quartel do 1.º B.I.B. — Oficial fascista enxovalha as tradições do Exército assassinando covardemente um partidário da paz em Barra Mansa». O corpo de Julio Cajazeiras apresentava evidentes sinais das seviças que a fôr submetido.

A polícia completou a obra sinistra iniciada no quartel da guarnição federal. Um crime que não pode ficar impunes.

Os sicários de Getúlio per-

seguiam na cidade de Barra Mansa o jovem comunista Julio Cajazeiras. Uma patrulha do Exército, comandada pelo falcão tenente Hélio Régua Barcelos, cagava dia e noite. No dia 6 de janeiro, Julio Lopes Cajazeiras estava num restaurante do posto de gasolina «Esso», quando foi atacado pela patrulha. Foi alvejado a tiros de «parabellum», espancado brutalmente, arrastado, pisado e depois atirado já meio desfalecido num caminhão que rumou para o Batalhão de Infantaria Blindada. Ali prosseguiram os espancamentos. Depois, foi levado para a delegacia. Novos espancamientos foram feitos pelos sicários de Getúlio. Horas depois, Julio Cajazeiras falecia, ileiramente deformado. A polícia escondeu o cadáver até terceira segundas.

Na quinta da Rua Francisco Bicalho com Elpídio Claro, que também é condutor, de 47 anos de idade, residente à Rua José Domingues, 310, viajava pendurado no estribo de um bonde superlotado.

Na esquina da Rua Francisco Bicalho com Elpídio Claro, que também é condutor, de 47 anos de idade, residente à Rua José Domingues, 310, viajava pendurado no estribo de um bonde superlotado.

O imigrante José Maria de los Santos, espancado, de 47 anos de idade, residente à Rua José Domingues, 310, viajava pendurado no estribo de um bonde superlotado.

Na esquina da Rua Francisco Bicalho com Elpídio Claro, que também é condutor, de 47 anos de idade, residente à Rua José Domingues, 310, viajava pendurado no estribo de um bonde superlotado.

Na esquina da Rua Francisco Bicalho com Elpídio Claro, que também é condutor, de 47 anos de idade, residente à Rua José Domingues, 310, viajava pendurado no estribo de um bonde superlotado.

Na esquina da Rua Francisco Bicalho com Elpídio Claro, que também é condutor, de 47 anos de idade, residente à Rua José Domingues, 310, viajava pendurado no estribo de um bonde superlotado.

Na esquina da Rua Francisco Bicalho com Elpídio Claro, que também é condutor, de 47 anos de idade, residente à Rua José Domingues, 310, viajava pendurado no estribo de um bonde superlotado.

Na esquina da Rua Francisco Bicalho com Elpídio Claro, que também é condutor, de 47 anos de idade, residente à Rua José Domingues, 310, viajava pendurado no estribo de um bonde superlotado.

Na esquina da Rua Francisco Bicalho com Elpídio Claro, que também é condutor, de 47 anos de idade, residente à Rua José Domingues, 310, viajava pendurado no estribo de um bonde superlotado.

Na esquina da Rua Francisco Bicalho com Elpídio Claro, que também é condutor, de 47 anos de idade, residente à Rua José Domingues, 310, viajava pendurado no estribo de um bonde superlotado.

Na esquina da Rua Francisco Bicalho com Elpídio Claro, que também é condutor, de 47 anos de idade, residente à Rua José Domingues, 310, viajava pendurado no estribo de um bonde superlotado.

Na esquina da Rua Francisco Bicalho com Elpídio Claro, que também é condutor, de 47 anos de idade, residente à Rua José Domingues, 310, viajava pendurado no estribo de um bonde superlotado.

Na esquina da Rua Francisco Bicalho com Elpídio Claro, que também é condutor, de 47 anos de idade, residente à Rua José Domingues, 310, viajava pendurado no estribo de um bonde superlotado.

Na esquina da Rua Francisco Bicalho com Elpídio Claro, que também é condutor, de 47 anos de idade, residente à Rua José Domingues, 310, viajava pendurado no estribo de um bonde superlotado.

Na esquina da Rua Francisco Bicalho com Elpídio Claro, que também é condutor, de 47 anos de idade, residente à Rua José Domingues, 310, viajava pendurado no estribo de um bonde superlotado.

Na esquina da Rua Francisco Bicalho com Elpídio Claro, que também é condutor, de 47 anos de idade, residente à Rua José Domingues, 310, viajava pendurado no estribo de um bonde superlotado.

Na esquina da Rua Francisco Bicalho com Elpídio Claro, que também é condutor, de 47 anos de idade, residente à Rua José Domingues, 310, viajava pendurado no estribo de um bonde superlotado.

Na esquina da Rua Francisco Bicalho com Elpídio Claro, que também é condutor, de 47 anos de idade, residente à Rua José Domingues, 310, viajava pendurado no estribo de um bonde superlotado.

Na esquina da Rua Francisco Bicalho com Elpídio Claro, que também é condutor, de 47 anos de idade, residente à Rua José Domingues, 310, viajava pendurado no estribo de um bonde superlotado.

Na esquina da Rua Francisco Bicalho com Elpídio Claro, que também é condutor, de 47 anos de idade, residente à Rua José Domingues, 310, viajava pendurado no estribo de um bonde superlotado.

Na esquina da Rua Francisco Bicalho com Elpídio Claro, que também é condutor, de 47 anos de idade, residente à Rua José Domingues, 310, viajava pendurado no estribo de um bonde superlotado.

Na esquina da Rua Francisco Bicalho com Elpídio Claro, que também é condutor, de 47 anos de idade, residente à Rua José Domingues, 310, viajava pendurado no estribo de um bonde superlotado.

Na esquina da Rua Francisco Bicalho com Elpídio Claro, que também é condutor, de 47 anos de idade, residente à Rua José Domingues, 310, viajava pendurado no estribo de um bonde superlotado.

Na esquina da Rua Francisco Bicalho com Elpídio Claro, que também é condutor, de 47 anos de idade, residente à Rua José Domingues, 310, viajava pendurado no estribo de um bonde superlotado.

Na esquina da Rua Francisco Bicalho com Elpídio Claro, que também é condutor, de 47 anos de idade, residente à Rua José Domingues, 310, viajava pendurado no estribo de um bonde superlotado.

Na esquina da Rua Francisco Bicalho com Elpídio Claro, que também é condutor, de 47 anos de idade, residente à Rua José Domingues, 310, viajava pendurado no estribo de um bonde superlotado.

Na esquina da Rua Francisco Bicalho com Elpídio Claro, que também é condutor, de 47 anos de idade, residente à Rua José Domingues, 310, viajava pendurado no estribo de um bonde superlotado.

Na esquina da Rua Francisco Bicalho com Elpídio Claro, que também é condutor, de 47 anos de idade, residente à Rua José Domingues, 310, viajava pendurado no estribo de um bonde superlotado.

Na esquina da Rua Francisco Bicalho com Elpídio Claro, que também é condutor, de 47 anos de idade, residente à Rua José Domingues, 310, viajava pendurado no estribo de um bonde superlotado.

Na esquina da Rua Francisco Bicalho com Elpídio Claro, que também é condutor, de 47 anos de idade, residente à Rua José Domingues, 310, viajava pendurado no estribo de um bonde superlotado.

Na esquina da Rua Francisco Bicalho com Elpídio Claro, que também é condutor, de 47 anos de idade, residente à Rua José Domingues, 310, viajava pendurado no estribo de um bonde superlotado.

Na esquina da Rua Francisco Bicalho com Elpídio Claro, que também é condutor, de 47 anos de idade, residente à Rua José Domingues, 310, viajava pendurado no estribo de um bonde superlotado.

Na esquina da Rua Francisco Bicalho com Elpídio Claro, que também é condutor, de 47 anos de